

**Serviço de Apoio às Micro e  
Pequenas Empresas do  
Estado da Bahia - SEBRAE/BA**

**Demonstrações financeiras Intermediária em  
30 de setembro 2017.**

## **Conteúdo**

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>2</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa –Método indireto</b>	<b>6</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>7</b>

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia - SEBRAE/BA**

**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	45.857	43.184	Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações tributárias	12	1.570	2.796
Valores a receber	8	2.734	2.026	Obrigações com convênios e contratos	13	1.175	712
Numerários vinculados a convênios e programas	9	15.778	998	Contas a pagar a fornecedores e outros	14	1.417	8.540
Créditos com o Sistema SEBRAE	10	8.468	8.295	Obrigações trabalhistas	15	6.470	2.780
Transações com convênios a executar		1.412	2.524	Obrigações com o Sistema SEBRAE	10	14.749	4.453
Outros créditos		<u>919</u>	<u>506</u>	Outras obrigações		<u>2.996</u>	<u>1.250</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>75.168</u></b>	<b><u>57.533</u></b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>28.377</u></b>	<b><u>20.531</u></b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	16	853	2.138	Provisão para perdas com processos judiciais	16	2.855	3.240
Aplicações financeiras		-	-	Passivo Atuarial		236	-
Imobilizado	11	<u>15.130</u>	<u>15.349</u>	Ações Cíveis		88	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>15.983</u></b>	<b><u>17.487</u></b>	Outras obrigações	10	<u>1.676</u>	<u>-</u>
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>4.855</u></b>	<b><u>3.240</u></b>
				<b>Total do passivo</b>		<b><u>33.232</u></b>	<b><u>23.771</u></b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	17		
				Superávits acumulados		48.684	35.400
				Superávit do exercício		6.672	13.241
				Ajustes de avaliação patrimonial		<u>2.563</u>	<u>2.608</u>
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>57.919</u></b>	<b><u>51.249</u></b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>91.151</u></b>	<b><u>75.020</u></b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>91.151</u></b>	<b><u>75.020</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia - SEBRAE/BA

### Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
<b>Receitas</b>					
Receitas com Contribuição Social (CSO e CSN)	18	31.108	87.450	31.154	82.820
Receitas de empresas beneficiadas	19	2.788	4.319	1.007	2.771
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	20	(100)	424	266	335
Outras receitas operacionais	21	393	864	341	1.321
Receitas não Operacionais		-	171	-	-
Total das receitas		<u>34.189</u>	<u>93.228</u>	<u>32.768</u>	<u>87.247</u>
<b>Despesas</b>					
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	22	(13.487)	(40.128)	(12.853)	(38.078)
Despesas com serviços profissionais e contratados	23	(15.364)	(33.083)	(15.350)	(29.002)
Custos e despesas com operacionalização	24	(4.779)	(11.954)	(5.981)	(11.656)
Despesas com depreciação e amortização		(139)	(421)	(171)	(518)
Outras		<u>(3.092)</u>	<u>(4.811)</u>	<u>(506)</u>	<u>(1.548)</u>
Total das despesas		<u>(36.861)</u>	<u>(90.397)</u>	<u>(34.861)</u>	<u>(80.802)</u>
(Déficit) Superávit antes do resultado financeiro líquido		<u>(2.672)</u>	<u>2.831</u>	<u>-2.093</u>	<u>6.445</u>
Receitas financeiras	25	1.340	3.885	1.962	5.005
Despesas financeiras	25	<u>(31)</u>	<u>(44)</u>	<u>(8)</u>	<u>(21)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>1.309</u>	<u>3.841</u>	<u>1.954</u>	<u>4.984</u>
(Déficit) Superávit do período		<u>(1.363)</u>	<u>6.672</u>	<u>(139)</u>	<u>11.429</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia - SEBRAE/BA

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de Reais)*

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
<b>(Déficit) Superávit do período</b>	(1.363)	6.672	-	139
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>(1.363)</u></u>	<u><u>6.672</u></u>	<u><u>(139)</u></u>	<u><u>11.429</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia - SEBRAE/BA

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulados	Superávit do período	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	27.494	7.829	2.685	38.008
Incorporação do superávit do exercício anterior	7.829	(7.829)	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	63	-	(63)	-
Superávit do período	-	11.429	-	11.429
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>35.386</b>	<b>11.429</b>	<b>2.622</b>	<b>49.437</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2017	48.641	29	2.578	51.248
Incorporação do superávit do exercício anterior	29	(29)	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	2.563	-	(2.563)	-
Superávit do período	-	6.672	-	6.672
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>51.233</b>	<b>6.672</b>	<b>15</b>	<b>57.919</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia - SEBRAE/BA

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do período	6.672	11.429
Ajustes para:		
Depreciação	421	518
Resultado da baixa do Imobilizado	-	18
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	73
Provisão para perdas com processos judiciais	(61)	(57)
	<u>7.032</u>	<u>11.981</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Valores a receber	(708)	(690)
Numerários vinculados a convênios e programas	(14.780)	(11.525)
Créditos com o Sistema SEBRAE	(173)	193
Depósitos judiciais	1.285	(295)
Transação com Convênios a Executar	1.112	(754)
Outros créditos	(413)	119
	<u>(13.677)</u>	<u>(12.952)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações tributárias	(1.227)	(868)
Obrigações com convênios e contratos	463	349
Contas a pagar a fornecedores e outros	(7.124)	(7.730)
Obrigações trabalhistas	3.690	1.491
Obrigações com o Sistema SEBRAE	10.296	6.033
Outras obrigações	3.421	1.047
	<u>9.519</u>	<u>322</u>
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerados pelas atividades operacionais</b>	<u>2.874</u>	<u>(649)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(201)	(61)
Aplicações financeiras de longo prazo	-	(1)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<u>(201)</u>	<u>(62)</u>
<b>(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	2.673	(711)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>43.184</u>	<u>45.411</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	<u><u>45.857</u></u>	<u><u>44.700</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia - SEBRAE/BA (“Entidade”) é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, constituída em 24 de julho de 1981, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Rua Horácio César, nº 64, Largo dos Aflitos, Dois de Julho, Salvador/BA.

O âmbito de atuação do SEBRAE/BA constitui-se no apoio às micro e pequenas empresas do estado da Bahia, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/BA recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional (SEBRAE/NA) que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Para manutenção de suas atividades poderá, eventualmente, promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades.

As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídas como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia;
- FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas;
- FAEB - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia;
- FACEB - Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia;
- FECOMERCIO - Federação do Comércio do Estado da Bahia;
- BB - Banco do Brasil;
- BNB - Banco do Nordeste;
- CEF - Caixa Econômica Federal;
- IEL - Instituto Euvaldo Lodi;
- SDE - Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia;





- UFBA - Universidade Federal da Bahia; e
- SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

O SEBRAE/BA é uma entidade isenta de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Consideram-se entidades sem fins lucrativos as que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias**

### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Diretoria da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias em 20 de Outubro de 2017.

#### 4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 11) e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 16), premissas de aposentadoria e demais riscos relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 26). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação e em quaisquer perdas futuras afetadas. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

Não há julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### 5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto no caso de classe de ativo imobilizado de terrenos e edificações que foram avaliados ao valor justo (custo atribuído) na data da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 (Nota explicativa nº 11), instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 7) e o ativo de recursos garantidores, da obrigação atuarial relativa à parcela de benefício definido do Plano de Benefícios Pós-emprego patrocinado pela Entidade (Nota explicativa nº 26), os quais estão reconhecidos a valor justo.

#### 6 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/201	31/12/2016
Caixa	37	3
Bancos (i)	293	514
Aplicações financeiras (ii)	59.424	42.667
	<hr/>	<hr/>
Movimentação CSN (iii)	(13.897)	
	<hr/> <b>45.857</b>	<hr/> <b>43.184</b>



- (i) São disponibilidades imediatas em conta correntes bancárias, cujas posições, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, se encontram a seguir descritas:

	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	232	439
Caixa Econômica Federal	62	73
Banco do Nordeste do Brasil	—	2
	394	514

- (ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Modalidade do fundo	Taxa até 3 Trimestre	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	Milênio	8,23%	48.577	36.491
Caixa Econômica Federal	Fundo Caixa	8,27%	5.404	1.045
Banco do Nordeste do Brasil	99% CDI	7,93%	5.443	5.131
			59.424	42.667

O aumento no saldo de aplicações financeiras é decorrente do recebimento de recursos da CSO e CSN, cuja execução está em andamento.

- (iii) Os recursos vinculados a convênios e à CSN foram segregados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

## 8 Valores a receber

	30/09/2017	31/12/2016
Clientes (i)	2.935	1.843
Cheques (ii)	384	244
(-) Provisão para redução ao valor recuperável (iii)	(585)	(61)
	2.734	2.026

- (i) Créditos a receber referente a operações de venda de produtos, cursos e consultorias.  
(ii) Refere-se a cheques com possibilidades de recebimentos com processos iniciados.  
(iii) Provisão constituída com base na expectativa de recebimento baseada nos últimos 180 dias.



## 9 Numerários vinculados a convênios e programas

	30/09/2016	31/12/2016
Contas correntes vinculadas a convênios		42
Aplicações financeiras vinculadas (a)	1.881	956
Recursos vinculados a CSN (b)	13.897	-
	<u>15.778</u>	<u>998</u>

- (a) As aplicações e as taxas de juros são as mesmas descritas na Nota explicativa nº 7.
- (b) Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/BA. São apresentados separadamente da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/BA. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº 13.

## 10 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;
- Pessoal chave da Administração; e
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### a. Transações com o Sistema SEBRAE

Em 6 de julho de 2016, o SEBRAE Nacional emitiu nova redação para a IN 37, normativo que trata sobre os critérios e procedimentos da execução orçamentária e financeira no âmbito do Sistema SEBRAE. As alterações estão suportadas pela Nota Técnica UGOC nº 09/2016, de 6 de junho de 2016, aprovada pela Diretoria do SEBRAE Nacional, e que produziu, resumidamente, as seguintes alterações:

1. Eliminação da regra de transferência de recursos CSO aos SEBRAEs estaduais com base na capacidade de execução de gastos (90%) e mediante valores previamente orçados, passando a ser com base nos valores efetivamente arrecadados e transferidos pela Receita Federal do Brasil ao SEBRAE Nacional. Essa nova sistemática de repasse passou a valer da data de aprovação da IN 37 em julho de 2016, porém, com referência desde a data-base de janeiro de 2016. Conseqüentemente, também, passou a ser eliminada, a partir do exercício de 2016, a figura de CSO – Saldo (eventual diferença positiva entre os valores arrecadados e não repassados pelo SEBRAE Nacional aos SEBRAEs regionais, cujos repasses eram condicionados a eventos futuros).

Assim, estas demonstrações financeiras contemplam o registro no passivo circulante (Transações com o Sistema SEBRAE) do valor de R\$ 596 mil, considerando que os repasses efetuados anteriormente, desde janeiro de 2016, haviam ocorrido a maior com relação ao efetivamente arrecadado. A liquidação desses valores dar-se-á no mês de dezembro de 2016.



2. Configuração da obrigação corrente, a partir da vigência da IN 37 alterada em julho de 2016, do SEBRAE Nacional perante aos SEBRAEs regionais de repasse de quaisquer recursos de CSO – Saldo ainda não repassados e derivados de exercícios anteriores. Assim, o registro no ativo circulante (Transações com o Sistema SEBRAE) do valor de R\$ 433 mil serão refletidos nas demonstrações financeiras do quarto trimestre, sendo que a liquidação financeira ocorrerá nos meses subsequentes até o mês de janeiro de 2017.

**b. Créditos com o Sistema SEBRAE**

	30/09/2017	31/12/2016
Recursos de CSO a receber	8.468	5.733
Recursos de CSN a receber	<u>          </u>	<u>2.562</u>
	<u>8.468</u>	<u>8.295</u>

Não há juros ou quaisquer atualizações sobre os recursos a receber.

**c. Obrigações com o sistema SEBRAE**

	30/09/2017	31/12/2016
CSN a comprovar/devolver	13.897	4.453
Licença de Softwares	14	
Programa de Desligamento Incentivado	<u>838</u>	<u>          </u>
	<u>14.749</u>	<u>4.453</u>

Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativas aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, destinados a chamada publicada, projetos especiais e projetos estruturantes recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-18, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA . Empréstimo em 36 parcela corrigido pela TJLP com vencimento da primeira parcela em até 90 dias , do Programa de demissão incentivada (PDI)

O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

O empréstimo do PDI foi no montante de 2.500 em 36 parcelas atualizadas pela TJLP, sendo que, os valores foram contabilizados em 12 parcelas no curto prazo e o restante no longo prazo já atualizado em setembro.

**d. Obrigações com o sistema SEBRAE de Longo Prazo.**

	30/09/2017	31/12/2016
Programa de Desligamento Incentivado	1.676	
	1.676	0

Nesta rubrica são registradas as obrigações de longo prazo com o SEBRAE/NA, relativo ao empréstimo do Programa de demissão incentivada em 36 parcelas corrigido pela TJLP com vencimento da primeira parcela em até 90 dias .

**e. Operações com pessoal-chave da administração**

***Empréstimos para diretores***

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

***Remuneração de pessoal-chave da administração***

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º., inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. do Estatuto Social dos SEBRAE's dos Estados e DF, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

	30/09/2017	31/12/2016
Remuneração	(820)	(1.141)
Benefícios	(48)	(78)
	(868)	(1.219)



**f. Transações de resultados**

	1º/07/2017 a	1º/01/2016 a	1º/07/2016 a	1º/01/2016 a
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	25.467	75.940	25.821	73.994
Contribuição Social Ordinária (CSO) - Saldo			466	1.300
Contribuição Social Nacional (CSN)	5.641	11.510	4.867	7.525
Ressarcimento de viagens	-	-	-	-
	<u>31.108</u>	<u>87.450</u>	<u>31.154</u>	<u>82.820</u>

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.



## 11 Ativo imobilizado

A seguir a movimentação do ativo imobilizado no período:

### Movimentação do Imobilizado e do Intangível

Descrição	Saldo 01/01/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldo 30/09/2017	Taxa de Depreciação
<b>Imobilizado</b>						
Terrenos	10.484				10.484	
Edificações	3.599				3.599	
Moveis e Utensílios	2.661	2			2.663	
Veículos e Acessórios		62			62	
Obras em andamento	338				338	
Máquinas aparelhos e equip	1.766	126			1.892	
Equipamento de Informática	3.865	45	34		3.876	
Instalações	370				370	
<b>TOTAL DO CUSTO</b>	23.083	235	34	-	23.284	
<b>Dep. Acumulada</b>						
Edificações	(891)		46		(937)	2% a.a.
Moveis e Utensílios	(1.673)		141		(1.814)	10% a.a.
Veículos e Acessórios	-		1		(1)	20% a.a.
Máquinas aparelhos e equip	(1.189)		85		(1.274)	10% a.a.
Equipamento de Informática	(3.620)		142		(3.762)	10% a.a.
Instalações	(363)		3		(366)	20% a.a.
<b>TOTAL DEPRECIAÇÃO</b>	(7.736)	-	418	-	(8.154)	
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	15.348	235	452	-	15.130	

## 12 Benefícios a empregados e obrigações tributárias

	30/09/2016	31/12/2016
Encargos sociais a pagar	904	1.188
Obrigações tributárias	640	1.600
Consignações da folha de pagamento	(2)	7
Remuneração a pagar	28	1
	1.570	2.796

### 13 Obrigações com convênios e contratos

	30/09/2017	31/12/2016
SEBRAE SECT C/C 1687-7	324	387
CONVÊNIO ARAPYÁ C/C 8316-7	185	173
PREF. DE PORTO SEGURO C/C 7001-0		1
SUDIC/SEBRAE C/C 8259-5		16
CONVÊNIO M.DIAS	32	
SENAR MANEJO REPRODUTIVO	313	
CONVÊNIO BRASILGÁS C/C 7269-9	38	7
CONVÊNIO VANÁDIO DE MARACÁS C/C 6927-2		4
CONVÊNIO BRASKEM C/C 7281-8		13
Fundação Banco do Brasil		111
ENCAD. PRODUTIVO DE FEIRA	4	-
SENAR TURISMO	279	
	1.175	712

Neste grupo estão registrados os saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados. Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

### 14 Contas a pagar fornecedores e outros

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores	1.277	8.431
Outras obrigações	140	109
	1.417	8.540

### 15 Obrigações trabalhistas

	30/09/2017	31/12/2016
Férias e encargos (i)	4.168	1.880
13º e encargos (i)	2.220	
Remuneração variável (ii)	82	900
	6.470	2.780

- (i) Corresponde às provisões de férias e 13º salários e os respectivos encargos sociais pertinentes, constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balanço.
- (ii) A remuneração variável será calculada tendo como base o desempenho geral do SEBRAE/BA, desempenho da equipe e o desempenho individual de cada colaborador.



<b>Tipos de resultados que compõem o cálculo da remuneração variável</b>	<b>% de participação</b>
Resultados organizacionais do SEBRAE/BA	40% de uma remuneração
Resultados da equipe	24% de uma remuneração
Resultados individuais	16% de uma remuneração
	<b>80% de uma remuneração</b>

## **16 Provisão para perdas com processos judiciais**

### **Perdas prováveis**

O saldo da provisão para perda com processos judiciais no montante de R\$2.855 (R\$ 3.240 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a ações trabalhistas, classificadas como de risco “provável” de perda.

Depósitos foram efetuados para permitir o questionamento judicial de alguns processos cujo saldo em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 853 (R\$ 2.138 em 31 de dezembro de 2016).

### **Perdas possíveis**

A Entidade apresenta como risco possível de perda o montante de R\$ 654 (R\$ 716 em 31 de dezembro de 2016), referente a demandas trabalhistas, para as quais nenhuma provisão foi constituída em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **17 Patrimônio líquido**

### **Composição do patrimônio líquido**

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação e ou baixa dos bens de origem.

### **Superávit do período/exercício**

Representa o resultado auferido no período corrente. No final do exercício, após a deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pela conta de superávits acumulados.

## 18 Contribuições sociais

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
Contribuição Social Ordinária - CSO (a)	25.467	75.940	25.821	73.994
Contribuição Social Ordinária - CSO (b)			466	1.300
Contribuição Social Nacional - CSN (c)	5.641	11.510	4.867	7.525
CSO - ressarcimento de viagens	-	-	-	-
	<u>31.108</u>	<u>87.450</u>	<u>31.154</u>	<u>82.820</u>

(a) Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

(b) Contribuição Social Ordinária (CSO Saldo)

São alocadas as receitas incorporadas na programação do exercício oriundas de saldos orçamentários de exercícios anteriores.

(c) Contribuição Social Nacional (CSN)

São alocadas as receitas a título de contribuição de programação adicional transferidas pelo SEBRAE/Nacional de competência do exercício corrente. Estão diretamente vinculadas à execução de projetos finalísticos, dessa forma, o reconhecimento da receita é efetuado à medida que as correspondentes despesas são incorridas.

## 19 Receitas de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
Treinamento	427	686	232	885
Consultoria	2.120	3.352	656	1.582
Feiras	181	195	73	106
Livros e prospectos			-	6
Palestras	58	58	9	35
Outras receitas beneficiadas	<u>2</u>	<u>28</u>	<u>37</u>	<u>157</u>
	<u>2.788</u>	<u>4.319</u>	<u>1.007</u>	<u>2.771</u>

## 20 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/Nacional e outras entidades, referentes à execução de projetos pelo SEBRAE/Bahia.

## 21 Outras receitas operacionais

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
Recuperações e restituições	116	283	80	478
Recuperação e restituições de funcionários cedidos	108	310	63	275
Recuperação e restituições de receitas de convênios	43	54	32	32
Receita na reversão de provisão		171	-	78
Variações monetárias	7	11	20	20
Receitas de exercícios anteriores	119	206	118	411
Receita na alienação de Ativo Imobiliário			28	27
	<u>393</u>	<u>1.035</u>	<u>341</u>	<u>1.321</u>

## 22 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
Salários e proventos	(7.107)	(20.250)	(7.313)	(19.378)
Encargos trabalhistas	(2.400)	(7.970)	(2.365)	(6.821)
Benefícios	(1.853)	(6.366)	(1.730)	(6.297)
Férias	(952)	(2.527)	(755)	(2.182)
13º salário	(577)	(1.773)	(603)	(1.744)
Outros gastos com pessoal (a)	(598)	(1.242)	(86)	(1.655)
	<u>(13.487)</u>	<u>(40.128)</u>	<u>(12.853)</u>	<u>(38.078)</u>

(a) Aumento nesta rubrica decorre basicamente de pagamentos de rescisões trabalhistas de colaboradores que foram desligados.



## 23 Serviços profissionais e contratados

Nessa rubrica são registradas despesas de serviços de terceiros (pessoa jurídica) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
Instrutoria e consultoria	(9.857)	(19.068)	(9.438)	(15.711)
Serviços técnicos especializados	(2.146)	(4.652)	(2.012)	(4.724)
Manutenção, segurança e limpeza	(950)	(2.440)	(769)	(2.311)
Demais serviços contratados (a)	(2.409)	(6.921)	(3.129)	(6.253)
Encargos sociais s/ serviços de terceiros	(2)	(2)	(2)	(3)
	<u>(15.364)</u>	<u>(33.083)</u>	<u>(15.350)</u>	<u>(29.002)</u>

(a) Os demais serviços contratados referem-se a:

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
Locação de mão de obra PJ	(230)	(558)	(175)	(439)
Estagiários	(502)	(1.471)	(463)	(1.413)
Serviços de apoio administrativo	(457)	(1.588)	(489)	(1.505)
Organização e promoção de evento	(1.097)	(3.130)	(1.966)	(2.778)
Outros	(123)	(174)	(36)	(118)
Contrato de patrocínio - IN 40/06	-	-	-	-
	<u>(2.409)</u>	<u>(6.921)</u>	<u>(3.129)</u>	<u>(6.253)</u>

## 24 Despesas de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com alugueis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
Diárias e hospedagem	(435)	(1.048)	(378)	(705)
Aluguéis e encargos	(1.478)	(3.351)	(1.203)	(2.787)
Serviços de comunicação	(496)	(1.607)	(456)	(1.463)
Passagens e transportes	(437)	(1.159)	(530)	(958)
Divulgação e publicidade	(651)	(1.498)	(1.698)	(2.497)
Material de consumo	(383)	(977)	(404)	(951)
Serviços gráficos	(592)	(1.426)	(971)	(1.374)
Demais custos e despesas	(307)	(888)	(341)	(921)
	<u>(4.779)</u>	<u>(11.954)</u>	<u>(5.981)</u>	<u>(11.656)</u>

## 25 Resultado financeiro líquido

	1º/07/2017 a 30/09/2017	1º/01/2017 a 30/09/2017	1º/07/2016 a 30/09/2016	1º/01/2016 a 30/09/2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos recursos ordinários	625	1.745	677	1.727
Rendimentos recursos próprios	<u>715</u>	<u>2.140</u>	<u>1.285</u>	<u>3.278</u>
<b>Subtotal</b>	1.340	3.885	1.962	5.005
<b>Despesas financeiras</b>				
Outras despesas	<u>(31)</u>	<u>(44)</u>	<u>(8)</u>	<u>(21)</u>
<b>Subtotal</b>	(31)	(44)	(8)	(21)
<b>Total resultado financeiro líquido</b>	<u>1.309</u>	<u>3.841</u>	<u>1.954</u>	<u>4.984</u>

## 26 Benefícios a empregados pós-emprego

A Entidade é patrocinadora de plano de benefícios de previdência complementar aos seus colaboradores, por meio da entidade SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social.

O Plano de previdência complementar administrado pelo SEBRAEPREV é um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD).

As obrigações do plano são as seguintes:

- Pagamento de renda mensal vitalícia com opção de reversibilidade ao cônjuge para os participantes que optarem pela alínea (c), inciso II, art. 55 do regulamento do plano; e
- Custeio do benefício de risco é de responsabilidade do Patrocinador e qualquer insuficiência constatada na conta do benefício de risco é de responsabilidade exclusiva do Patrocinador.

Para a manutenção deste plano de benefícios são efetuadas contribuições mensais, conforme segue:

- A contribuição básica do participante corresponde a um percentual no parâmetro entre 1% a 7% salário de contribuição excedente a 15 vezes o valor de referência previdenciário; e
- A contribuição básica mensal do SEBRAE/NA é obrigatória e corresponde a 100% da contribuição básica mensal do participante, efetuada pelo seu respectivo participante patrocinado e participante mandatário.
- A Entidade contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. Até o momento, não foram identificadas mudanças de premissas e de outras informações que possam impactar de forma relevante os cálculos efetuados em 31 de dezembro de 2015, e que estão apresentados no conjunto completo das demonstrações financeiras do referido exercício.

## 27 Instrumentos financeiros - Gestão de riscos

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.



Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los em comparação àqueles descritos nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016.

## **28 Cobertura de seguros**

Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é de R\$ 10.000 para incêndio e R\$ 70 de responsabilidade civil para a Entidade.

Os bens móveis e imóveis compostos por equipamentos, máquinas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, componentes do ativo imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico estão cobertos por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos.



**ALBERTO BISPO DO NASCIMENTO**  
Contador: CRC: 016228-O-1 BA

### **Dirigentes**

**JORGE KHOURY HEDAYE**  
Diretor Superintendente

**FRANKLIN SANTANA SANTOS**  
Diretor Técnico

**JOSÉ CABRAL FERREIRA**  
Diretor Administrativo e Financeiro

Período: Janeiro a Setembro de 2017						Balço Orçamentário - Sebrae/BA					R\$ mil	
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)	
		Previsã o	Execuç ão (c)					Previsã o	Execuçã o (c)			
<b>Receitas Correntes</b>	<b>90.802</b>	<b>147.452</b>	<b>96.931</b>	<b>0</b>	<b>107,0</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>79.911</b>	<b>157.323</b>	<b>86.576</b>	<b>0</b>	<b>108,34</b>	
Contribuição Social Ordinária- CSO	73.994	101.331	75.940	74,9	102,6	Pessoal, Encargos e Benefícios	38.078	54.591	40.128	73,5	105,4	
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	7.525	32.131	11.510	35,8	153,0	Serviços Profissionais e Contratados	29.001	82.888	33.086	39,9	114,1	
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)		514	424	82,5	0,0	Demais Despesas Operacionais	11.656	16.894	11.968	70,8	102,7	
Aplicações Financeiras	5.009	5.400	3.885	71,9	77,6	Encargos Diversos	1.176	1.398	1.394	99,7	118,5	
Empresas Beneficiadas	2.771	8.076	4.319	53,5	155,9	Transferências		1.552		0,0	0,0	
Outras Receitas	1.303		853	0,0	65,5					0,0	0,0	
<b>Déficit Corrente</b>	<b>1.256</b>					<b>Superávit Corrente</b>	<b>10.691</b>		<b>10.355</b>			
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>32.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.249</b>	<b>34.803</b>	<b>573</b>	<b>0</b>	<b>45,877</b>	
Alienação de Bens				0,0	0,0	Investimentos / Outros	1.123	32.720	446	1,4	39,7	
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos		32.000		0,0	0,0	Amortização de Empréstimos	126	2.083	127	6,1	100,8	
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>		<b>21.300</b>				<b>Fundo de Reserva</b>		<b>8.626</b>				
<b>Receitas Totais</b>	<b>90.802</b>	<b>200.752</b>	<b>96.931</b>	<b>0</b>	<b>107,0</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>81.160</b>	<b>200.752</b>	<b>87.149</b>	<b>0</b>	<b>107,38</b>	
<b>Déficit Total</b>						<b>Superávit Total</b>	<b>9.442</b>		<b>9.782</b>			
<b>Total Geral</b>	<b>90.802</b>	<b>200.752</b>	<b>96.931</b>	<b>0</b>	<b>107,0</b>	<b>Total Geral</b>	<b>90.802</b>	<b>200.752</b>	<b>96.931</b>	<b>0</b>	<b>106,99</b>	

ALBERTO BISPO DO NASCIMENTO  
Contador: CRC: 016228/O-1 BA

#### Dirigentes

JORGE KHOURY HEDAYE  
Diretor Superintendente

FRANKLIN SANTANA SANTOS  
Diretor Técnico

JOSÉ CABRAL FERREIRA  
Diretor Administrativo e Financeiro